



## Impacto da lombalgia crônica inespecífica em adultos brasileiros: Uma revisão integrativa

**Lydia Aguiar Delmond**

Universidade Federal do Amazonas

e-mail: [lydiadelmond@gmail.com](mailto:lydiadelmond@gmail.com)

**Nádia Alves Aquino**

Universidade Federal do Amazonas

e-mail: [nadiaaquino02@gmail.com](mailto:nadiaaquino02@gmail.com)

**Lilian Regiani Merini**

Universidade de Coimbra

e-mail: [merinililian@ufam.edu.b](mailto:merinililian@ufam.edu.b)

**Alessandra Alves da Silva Magalhães**

Universidade Federal do Amazonas

e-mail: [alealvesmaga@ufam.edu.br](mailto:alealvesmaga@ufam.edu.br)

**Silvana da Conceição Furtado**

Universidade Federal do Amazonas

e-mail: [silvaniafurtado@ufam.edu.br](mailto:silvaniafurtado@ufam.edu.br)

## RESUMO

A dor lombar crônica inespecífica (DLCi) é definida como dor e/ou desconforto entre os rebordos costais e as dobras glúteas, com ou sem dor nos membros inferiores, que duram por mais de 12 semanas. Por se tratar de uma dor limitante e disfuncional, muitas pessoas acabam se abstendo do trabalho e de suas atividades cotidianas, podendo, até mesmo, levar a desajustes psicológicos. O objetivo deste estudo foi identificar o impacto causado pela DLCi em adultos brasileiros. Trata-se de um estudo secundário, retrospectivo, descritivo com desenho metodológico de uma revisão integrativa de estudos e/ou registros governamentais que evidenciem casos de DLCi em adultos brasileiros, suas causas e consequências. Concluiu-se que há uma escassez de estudos de avaliação do impacto da lombalgia na vida das pessoas em idade produtiva no Brasil, sendo necessários mais estudos primários a fim de subsidiar maiores investimentos em prevenção dessa doença incapacitante. A DLCi onera os cofres públicos e prejudica as finanças do setor privado de forma significativa. Portanto, é preciso maior conscientização dos trabalhadores sobre as causas, sintomas e consequências da DLCi, assim como incentivo a implementação de estratégias de prevenção e medidas de tratamento, visando reabilitar os trabalhadores mais expostos aos fatores de risco.

**Palavras-chave:** dor lombar; incapacidade física; absenteísmo





## 1. INTRODUÇÃO

A dor lombar crônica inespecífica (DLCi) é apontada como uma das queixas mais frequentes em pacientes com acometimentos do sistema musculoesquelético (Pinheiro, et al., 2011). A coluna lombar é um componente do complexo lombo-pélvico, representando o “centro de gravidade”. Nessa região, ocorre a transmissão da carga do corpo e se inicia a maioria dos movimentos, sendo, por isso, considerada como uma potencial fonte de dor. Na maioria dos casos não é possível obter a causa nociceptiva específica da dor lombar crônica inespecífica (DLCi) e, portanto, é classificada como inespecífica, ou seja, dor não causada por uma doença específica (Bréa-Goméz, et al., 2021). Existem muitas maneiras de tratar a DLCi, como medicações, fisioterapia e intervenções cirúrgicas. Além disso, o exercício físico que trabalhe coordenação, resistência e fortalecimento muscular, associados à terapia, tem eficácia comprovada no controle da dor e funcionalidade dos movimentos (Kreiner, et al., 2020). A ausência de especificidade causal da DLCi dificulta a evolução clínica do paciente, resultando em limitações diagnósticas e tratamentos de baixa acurácia que, em conjunto, levam a um pior prognóstico e piora da qualidade de vida (George, et al., 2021). A DLCi traz impactos em amplo espectro, que ultrapassam o cenário de saúde pública, afetando, inclusive a situação socioeconômica do Brasil e do mundo. Assim, a DLCi afeta o físico, o psicológico e o social, e por essas razões, torna-se imprescindível estabelecer os prejuízos socioeconômicos causados por esta doença de alta prevalência e incidência (Magalhães, et al., 2012).

## 2. OBJETIVO GERAL

Identificar o impacto causado pela lombalgia crônica inespecífica em adultos brasileiros.

## 3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo secundário, retrospectivo, descritivo com desenho metodológico de uma revisão integrativa de estudos e/ou registros governamentais que evidenciem casos de DLCi em adultos brasileiros, suas causas e consequências. A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022, norteada pela indagação: Qual o impacto da DLCi para pacientes, provedores de saúde e formadores de políticas públicas?

Foi realizada uma busca em bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Portal Regional da BVS. Além dos bancos de dados descritos, também foram utilizados artigos identificados nas listas de referência de outras revisões ou estudos originais relacionados ao tópico; além de endereços eletrônicos de base governamental e domínio público. Para a seleção dos artigos, utilizou-se uma combinação dos seguintes termos: lombalgia crônica, absenteísmo e seus sinônimos, combinados entre si pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Os critérios de inclusão foram artigos originais dos últimos 20 anos (a partir de 2003), que avaliassem ou descrevessem casos de DLCi na população adulta brasileira, sem restrição de idioma. Foram excluídos da revisão os artigos que não apresentaram no título a combinação de pelo menos dois dos descritores utilizados na busca; Artigos do tipo revisão narrativa, dissertações, teses capítulos de livros também não foram incluídos. Para aumentar o rigor metodológico da avaliação da qualidade e diminuir a probabilidade de viés individual, a extração de dados foi executada por dois revisores independentes que organizaram os dados em uma planilha e, para cada critério e artigo, os resultados foram comparados para identificar discrepâncias de avaliação entre os pesquisadores. Os estudos desconformes foram discutidos entre os pesquisadores participantes, e o estudo foi reavaliado com a intenção de chegar a um consenso.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apenas 3 estudos atenderam integralmente aos critérios de inclusão, sendo excluídos 867. Além disso, foi adicionado um artigo através de uma busca manual, compondo, assim, 4 artigos para



análise. Foi obtido um total de 1101 artigos das seguintes bases: PubMed (466) e BVS (635). Os resultados encontrados foram transformados em arquivo RIS para serem importados para a ferramenta Rayyan (<https://www.rayyan.ai/>). Alguns estudos não especificaram a amostra e a prevalência. No artigo de Neto, *et al.* (2013) os autores analisaram a prevalência, repercussões laborativas e custo indireto da DLCi através de um levantamento retrospectivo de dados. Já no trabalho de Zanatelli, *et al.*, (2021) foi realizado um estudo transversal de prevalência, com coleta prospectiva de dados. Foram levantados dados dos trabalhadores do Porto de Santos submetidos a exames periódicos no Departamento de Medicina do Trabalho do Instituto de Análises Clínicas de Santos. No artigo de Cesar-vaz, *et al.*, (2018) foi realizado um estudo transversal com estivadores do estado do Rio Grande do Sul. Foi aplicado um questionário no local de trabalho dos participantes de modo a abranger todos os turnos. O questionário abordou variáveis sociodemográficas, variáveis referentes ao uso de drogas lícitas e ilícitas, variáveis ocupacionais e variáveis referentes à dorsalgia e lombalgia e queixas de dor, cãibras e dormência em regiões anatômicas como pescoço, parte superior das costas, parte média das costas e parte inferior das costas. Por fim, no estudo de Carregaro, *et al.*, (2020) os autores pesquisaram o custo da doença com desenho baseado em prevalência, em uma abordagem de cima para baixo, ou seja, método baseado na população em que os bancos de dados nacionais de saúde são consultados. Com os resultados positivos da fisioterapia observados no tratamento da DLCi, tais como: intervenção de exercícios, por exemplo, de força e flexibilidade (Carregaro, *et al.*, 2020; Cesar-Vaz *et al.*, 2018), conclui-se que o enfoque deveria estar nos métodos de prevenção, podendo evitar assim, os desgastes refletidos na saúde, economia e bem estar social. Deste modo, programas de qualidade de vida e saúde do trabalhador devem ser implantados pelos empregadores. Acredita-se que a saúde do trabalhador está diretamente relacionada aos seus hábitos, principalmente àqueles vinculados à prática de atividades físicas, ou seja, trabalhadores com hábitos sedentários possuem menor capacidade física para executar movimentos funcionais necessários nas atividades da vida diária e laboral, tornando-os expostos às dores musculoesqueléticas. Com isso, abordar a biomecânica, a postura no trabalho, o manuseio de materiais e cargas, os movimentos repetitivos e a segurança são importantes intervenções para o trabalho (Neto, *et al.*, 2013). O desenho metodológico e variáveis analisadas nos artigos estão descritos no tabela 1.

Tabela 1 – Descrição do Local, ano e desenho metodológico dos estudos incluídos.

Local do estudo	NETO, et al., 2013	ZANATELL, et al., 2021	CESAR-VAZ, et al., 2018	CARREGARO, et al., 2020
	Bahia	Porto de Santos	Rio Grande do Sul	Brasil
Tipo de Estudo	Estudo quantitativo, transversal, por levantamento retrospectivo de dados.	Estudo de prevalência transversal, coleta de dados prospectivos.	Estudo transversal	Estudo de prevalência
Nº de indivíduos/ Amostra	9.978 atendimentos médicos	82 trabalhadores portuários	232 homens com idade média de 48,7 anos	Não relatou
Prevalência de DLC	1.633 relacionados ao sistema musculoesquelético, sendo 49% dorsalgia.	17% com lombalgia	50% com dor lombar	Não relatou
Tipo de trabalho	Policiais militares	Trabalhador portuário	Trabalhador portuário	comércio, transportes, indústria, servidores público, trabalho rural
Medida de resultado	Absenteísmo/ Dados obtidos dos registros da Junta Médica de Saúde (JMS) da Polícia Militar da Bahia (PM-BA), formulários dos pacientes	Absenteísmo/ Coleta de dados através de questionário	Os dados foram coletados por meio de entrevistas estruturadas e observação dos trabalhadores no período de 1 ano	Absenteísmo/ Baseado em consulta de bancos de dados de saúde
Resultados	Prevalência de 2,6% sendo a principal causa de afastamento entre policiais. Além disso, o valor de R\$3.000.000,00 gastos nos 2 anos avaliados, com militares incapacitados representa importante custo para os cofres públicos, além de afastar da atividade.	A prevalência de lombalgia entre os entrevistados foi de 17%, não influenciando na qualidade de vida, com 19,7% de absenteísmo. A prática de atividades físicas foi comum entre os entrevistados	Dor lombar foi prevalente na maioria dos portuários abordados. A DLCi aparece associada ao estado civil ( $p=0,049$ ), jornada de trabalho ( $p=0,025$ ), automedicação para dor musculoesquelética ( $p=0,002$ ) e física ( $p=0,008$ ) e temporal ( $p=0,027$ ) demandas, desempenho ( $p=0,012$ ), esforço total ( $p=0,001$ ) e frustração ( $p=0,001$ )	As despesas com saúde e as perdas de produtividade devido à lombalgia no Brasil entre 2012–2016 foram substanciais e os custos de perda de produtividade representaram a maior parte. Os homens tiveram mais dias de absenteísmo e maiores custos de perda de produtividade em comparação com as mulheres.



## 5. CONCLUSÕES

Os resultados apresentados nesse estudo permitem concluir que a DLCi é uma doença incapacitante que afeta a qualidade de vida de adultos em idade produtiva, contribuindo para baixa produtividade laboral e alto custo para pacientes, empregadores e provedores de saúde. A escassez de estudos de avaliação do impacto da DLCi na vida das pessoas em idade produtiva, bem como a prevalência e fatores associados demonstram a necessidade de mais estudos primários delineados com alto rigor metodológico para subsidiar ações preventivas e resolutivas no âmbito da Saúde Pública Brasileira.

## REFERÊNCIAS

- BREA-GÓMEZ, Beatriz et al. Virtual reality in the treatment of adults with chronic low back pain: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 22, p. 11806, 2021.
- CARREGARO, Rodrigo Luiz et al. Low back pain should be considered a health and research priority in Brazil: Lost productivity and healthcare costs between 2012 to 2016. **PloS one**, v. 15, n. 4, p. e0230902, 2020.
- CEZAR-VAZ, Marta Regina et al. Prevalence of low back pain and dorsalgia and associated factors among casual dockworkers. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 15, n. 10, p. 2310, 2018.
- GEORGE, Steven Z. et al. Interventions for the management of acute and chronic low back pain: revision 2021: clinical practice guidelines linked to the international classification of functioning, disability and health from the academy of orthopaedic physical therapy of the American Physical Therapy Association. **Journal of Orthopaedic& Sports Physical Therapy**, v. 51, n. 11, p. CPG1-CPG60, 2021.
- KREINER, D. Scott et al. Guideline summary review: an evidence-based clinical guideline for the diagnosis and treatment of low back pain. **The Spine Journal**, v. 20, n. 7, p. 998-1024, 2020.
- MAGALHÃES, Maurício O. et al. Attitudes and beliefs of Brazilian physical therapists about chronic low back pain: a cross-sectional study. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 16, p. 248-253, 2012.
- PINHEIRO, João et al. Dor lombar crônica inespecífica e função: estudo clínico no âmbito de uma consulta de medicina física e de reabilitação. **Acta medica portuguesa**, v. 24, p. 287-92, 2011.
- NETO, ANTERO TAVARES et al. Lombalgia na atividade policial militar: análise da prevalência, repercussões laborativas e custo indireto. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 37, n. 2, p. 365-365, 2013.
- ZANATELLI, Marcelo Motta et al. Prevalência de lombalgia em trabalhadores do Porto de Santos. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 19, n. 2, p. 173-180, 2021.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade oferecida pela Universidade Federal do Amazonas em contribuir e inserir ao convívio da pesquisa científica. Sinceros agradecimentos à orientadora professora Silvânia da Conceição Furtado pelos direcionamentos e aprendizados ao longo do projeto. Agradeço à mestre e doutoranda Lílian Regiani Merini, pela Universidade de Coimbra, pelos projetos que embasaram o presente estudo: “Efeitos do exercício físico terapêutico em idosos com lombalgia crônica inespecífica na região norte do Brasil: ensaio clínico randomizado” e “Tecnologia da informação no diagnóstico e tratamento de lombalgia”, submetido ao Edital 014/2021 - Programa Nacional de Apoio à geração de Empreendimentos Inovadores – Programa Centelha 2, aprovado na primeira e segunda fase. Ademais, gratifico às colegas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.



# **XXXII CONIC 22/23**

Congresso de Iniciação Científica

Reacendendo a Chama da Ciência

De 5 a 7 de dezembro de 2023



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Capital e Interior Unidos pela Ciência

